

Victima de um attentado

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA

O sr. Getulio investiu contra o criminoso

MONTEVIDEO, 3 (G) -- Hoje, quando assistiam as lides no Prado de Maroncos, os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas, o chefe do governo uruguayo foi victima de um attentado, tendo o criminoso, desfechado alguns tiros de revólver contra o presidente uruguayo.

Felizmente só um projectil atingiu o sr. Gabriel Terra, no braço esquerdo. O presidente do Brasil demonstrou grande coragem pessoal, no decorrer do attentado, investindo contra o criminoso. O povo ovacionou delirantemente o presidente brasileiro.

No momento de ser ferido exclamou o presidente Terra: "Não me malarás, viva a revolução de Maio!" Transportado para o Hospital, immediatamente se procedeu a extracção da bala, que foi offerecida ao dr. Getulio Vargas. À noite, a bordo do encouraçado São Paulo, foi offerecido banquete ao presidente Gabriel Terra, tendo os chefes dos dois paizes pronunciado bellas e empolgantes orações.

Assim se referiu ao incidente o presidente uruguayo: "Um elemento da nossa Universidade, fracassado na sua profissão, um miseravel que não tenha a coragem de enfrentar-me quando transitei pelas ruas de Montevidéu, expondo meu peito as balas inimigas, escolhe justamente o momento em que se homenageia o Brasil, para satisfazer seus sentimentos de odio e de rancor."

A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaesquer ligações politicas.

Proprietario e Director Responsavel JAIRO CALLADO

ANNO I | Florianopolis, Segunda-feira, 3 de Junho de 1935 | NUMERO 235

EM DEFESA PROPRIA

Exigir de *Malasarte* respeito á verdade, renuncia á tapeação, abstenção á perfidia, é pretender destruir-lhe a personalidade.

Um absurdo!...

Malasarte, sem inverdades, sem tapeações, sem perfidias, deixaria de ser *Malasarte*.

E o *Malasarte* de "O Estado" é *Malasarte* e *Malasarte* ás devéras: de chapéo e passarinho de azas de ouro.

E' uma realidade indistruível, uma personalidade inegavelmente immortal.

Limite-me, pois, ao trabalho de apontar suas inverdades, suas tapeações e suas perfidias.

Malasarte inverdico.

Com a semcerimonia que só o veso antigo e já arraigado de afirmar falsidades pode dar, diz esse pandego que eu, quando em Blumenau, por occasião do desmembramento desse municipio, escrevi, em a "Cidade", uma carta dirigida ao então Interventor Federal neste Estado, protestando contra esse acto.

Não é verdade!

Por occasião de seu fraccionamento, não estive em Blumenau, nem tornei publico o meu protesto intimo contra esse acto da Interventoria.

Se não, que transcreva a carta, ou seus topicos, em que se contenha tal protesto.

Mostre, seu *Malasarte*, que, pelo menos, desta vez, o principe dos jornalistas catharinenses não mentiu.

Outra ainda:

Com "incontestavel heroismo em afirmar" as suas patranhas, diz ter eu escripto, em *A Gazeta*, que vi, certa feita, uma personagem "trancar-se, trêmula e assustada no compartimento menos palaciano do Palacio do Governo."

Tambem não é verdade!

O homezinho é festil em passar pêtas!...

Que autentico *Malasarte* sahio o presidente de uma porção de causas!...

Nunca escrevi, nem ao menos deixei transparecer de qualquer escripto, tivesse vericado tal facto.

Se não, que traslade para as columnas de *O Estado*, o topico em que tal se lê.

Vamos, seu *Malasarte* deplorador de frangos, não perca a vasa, atafulhe pelos meus olhos a dentro, a prova de que o illus-

tre cathedratico não mentiu.

Malasarte tapeador.

Diz elle "que a Associação Catharinense de Imprensa" (elle agora abrevia assim: A. B. I.) não precisa e não deve mendigar migalhas de festins, nem sobras de banquetes—quando o presidente daquella instituição é que não quer leva-la a isso."

Pura e genuina tapeação!

Pois foi elle mesmo que, procurando dar o motivo por que a Associação Catharinense de Imprensa não se solidarizára com as homenagens prestadas ao illustre, destro e honesto jornalista dr. Bottini, pela sua nomeação para uma cadeira da Universidade de Porto Alegre, em a edição n. 6.483, de 28 de Maio ultimo, de "O Estado", disse:

«A A. C. I., — que tem obrigação de comêr em todas as mesas em redor das quais se assentem os melhores garfos de Santa Catharina, mesmo quando não existam interesses de "classe" a zelar,—brilhou pela ausencia».

Está ahí o motivo do silencio: não foi coivada. Porém o caso, todo mundo o sabe, não é de convite, é de adhesão.

Então, isso não é pedir um pratinho de comida, uma *botazinha*, uma *sustanciazinha* p'ra fraqueza da coitada.

Espertalhão!...

Outra:

Para fazer crer cá fóra que a situação anarchica da Associação

Catharinense de Imprensa independe de sua acção e vontade, vem repisando na demora da apresentação, por parte da respectiva comissão elaboradora, de seu Regimento Interno, e estranha que não me tenha pronunciado a respeito.

Tapeação, sempre tapeação!...

Quando na penultima assembléa geral da A. C. I., solicitei providencias á mesa no sentido de ser resolvido o assumpto immediatamente, porque não podiamos continuar assim, às cegas, sem directrices, a merecer do arbitrio de qualquer um, *Malasarte*, declarou já ter providenciado, concedendo espontaneamente, sem que precedesse solicitação, o prazo de mais tres meses para a apresentação desse trabalho, e que, por isso, teriamos que esperar. Disse eu, então, da grande inconveniencia de tal prorrogação.

Mas, o sr. presidente achou que outra cousa não lhe cabia fazer. E ficou por isso mesmo...

De quem, pois, a culpa dessa anarchia e desordem, se não do proprio presidente da A. C. I., que necessita presidir, assim, sem peias, sem noirmas traçadas, para poder jogar com a Associação ao sabor de suas preferencias e de seus interesses?

Será minha? Será do collega Jairo Callado, méro membro componente da comissão elaboradora do regimento?

Qual!...

Quem não te conhecer que te compre, *Malasarte*!

—

Malasarte perfido.

Tenho tratado da Associação Catharinense de Imprensa, da A. C. I., e o cuêra passou a referir-se á A. B. I., (Associação Brasileira de Imprensa) para collocar-me mal

deante da entidade maxima de nossa classe! Mas a intriga não pegará...

Mais outra:

Diz que reclamei cortezia para com o dr. Nerêu Ramos, governador do Estado, e não o fiz para com o dr. Claribalte Galvão, recentemente nomeado Chefe de Policia. E attribue essa minha maneira de proceder ao facto de aquelle ter entre as mãos *abundosa cornucopia* e este um modesto chanfalho policial.

Inegavelmente, o seu *Malasarte* é mestre na insidia, e mestre laureado. . .

Porque occultou o nome do dr. Bottini, que em meu protesto acompanhou o do outro jornalista dr. Nerêu Ramos?

O dr. Bottini não tem entre as mãos *abundosa cornucopia*. . .

Pretende o maldoso *Malasarte* insinuar intensões menos honestas de minha parte, ao encarar de frente o seu condemnavel jogo com a Associação Catharinense de Imprensa.

Mas, neste *tantinho*, engana-se tambem, e engana-se redondamente, (diabo, o tal homem não é redondo, é comprido) engana-se compridameate.

A minha honestidade e inteireza de caracter têm sido submetidas ás mais duras provas, sem que as tivesse trahido por uma só vez.

E de cabeça erguida, altivo e orgulhoso, sem medo de contestação, affirmo que nunca, durante roda a minha vida, solicitei o minimo favor de homens de governo, nunca realizei ou entabolei transacções com quaesquer dos governos do Estado, e que meu nome não se encontra em nenhum livro de thesouraria pública, como recebedor, directo ou indirecto,

de qualquer importancia por transacções effectuadas, ou por auxilios concedidos.

Desafio que o seu *Malasarte* prove o contrario, para justificar a minha seducção pelas *abundosas cornucopias*. . .

E ahí ficam as inverdades, as tapeações e as perfidias de seu *Malasarte*, de "cabellos brancos e de consciencia sem sacco de carvão."

Agora, uma explicação e um convite.

Malasarte refere-se a "comromettedora solidariedade" a "pequenas dimensões materiaes, e moraes," a "quando... por gente de bem", a "cabellos brancos, mas sem consciencia com sacco de carvão" e insinúa intengões des-honestas de minha parte.

E completando esses seus ditos, anda, de porta em porta, de mesa em mesa nas casas de café, e pelas esquinas, a segredar, de ouvido a ouvido, os motivos disto ou daquillo. E' esta sua velha e conhecida tatica, de jornalista de aldeia, de genuino *Malasarte*, para fugir arosamente de se espor a revide, que, de antemão, lhe sabe ser desfavoravel. E se, alguma vez se sahio bem, foi porque enfrentou, «frango novo», inespiciente, ou porque se defrontou com homem apodrecido no lamaçal de todos os vicios. Porém desta vez pode encontra por sua frente, uma reputação suja, uma reputação borrada, mas apenas superficialmente, com as mancha negras do immudo pincel da calumnia e da infamia, maneja por, mãos de mizeros covardes, cochichadores despeitados.

Accuse, positivando factos, que ou restabelecerei a verdade, si falsos, ou direi das razões que me levaram a pratica-los, si verdadeiros.

Escursar-se de fazê-lo será attestar, publicamente, a mais condemnavel e infame maneira de proceder, será dizer-se covarde e vil calumniador.

Accuse, e não ensinue. Accuse, e não insulte.

Insinuação, no caso, é infamia e infamias e insultos a honras de brío e de honra, não se compensam com outras infamias, nem com outros insultos...

Accuse, é imperativo que o faça.

Si for covarde, si for vilão, si for infame e não o fizer, ahí então, e só assim, eu o accusarei.

E' bicho de concha, o seu *Malasarte*! . . .

Pois bem. Vou quebrar-lhe a casca.

Sob compromisso de honra de não o accusar por falta alguma que haja commettido, de não perder a serenidade, de não lhe dirigir o menor insulto, sob esse compromisso de honra, convido *Malasarte*, autor de que se publica na secção «sal e Pimenta», de *O Estado*, desta capital — esconda-se quem esconder-se por sob esse pseudonimo — a accusar todo e qualquer acto de minha vida, publica ou particular, desabonador da conducta de um homem de bem. E não diga não aceitar este convite por falta desta ou daquella prova, em respeito disto ou daquillo; que aquellas ficarão a meu cargo para provar o contrario, si possivel, e porque nada é mais respeitavel do que a reputação de um homem de bem.

Accuse, positivando factos, que ou restabelecerei a verdade, si falsos, ou direi das razões que me levaram a pratica-los, si verdadeiros.

Escursar-se de fazê-lo será attestar, publicamente, a mais condemnavel e infame maneira de proceder, será dizer-se covarde e vil calumniador.

Accuse, e não ensinue. Accuse, e não insulte.

Insinuação, no caso, é infamia e infamias e insultos a honras de brío e de honra, não se compensam com outras infamias, nem com outros insultos...

Accuse, é imperativo que o faça.

Si for covarde, si for vilão, si for infame e não o fizer, ahí então, e só assim, eu o accusarei.

Continua na 6a, página

ACIDADE

Sabado resolvemos ir fazer a digestão lá na galeria da Assembléa, na casa dos deputados, uns homens que o povo paga um conto e quinhentos por mez e mais vinte e cinco mil réis por vez que cada um comparece ao rinhedeiro.

E S. S. Excias, (é contra o protocolo tratar esses bipedes por sr.) os deputados iam subindo a rua Arcipreste Paiva, alegres, sorridentes, bem postos e bem nutridos emquanto a fome, a nudez e a ignorancia vão fazendo, cá fóra, os adétos do comunismo.

Aberta a sessão, os deputados se devidem em esquerda e direita ou maioria e minoria.

Um da maioria, rochonchudo, bonitinho, almofadinhescamente veetido, rosto coberto de Pó Coty, pede a palavra e a despeja p'ra cima dum da minoria. Este reage com apartes energicos cortantes, perversos e diabolicos.

Assim prosseguem os trabalhos entre insultos e desafios reciprocos, sobre questões pessoases.

Nós, assistindo aquella discussão sobre réto p'ra cá réto p'ra lá saimos desolados.

Que coisa esteril.

—Que dinheiro mal empregado!

A nota mais sensacional da sessão até aonde assistimos foi a dum orador que falou sem ter pedido a palavra.

Foi um cachorro malhado de preto e branco que entrou no recinto, ignoramos si esse cachorro é tambem representante de sua classe, mas o certo é que S. Excia. o cachorro malhado pronunciou um discurso, foi curto, mas foi bonito, todos gostaram, pois S. Excia. falou a linguagem da coletividade canina. A peroração foi sublime, chegou a empolgar as galerias. Mas a casa não esteve pelos autos e um continuo pegou S. Excia. pelas orelhas, não podendo lhe tapar a boca, o meten na rua.

E' que o diabo do cachorro não foi lá tratar de questões pessoases; apostamos que si S. Excia. o cachorro tivesse mordido um ou dois deputados, seria melhor tratado e lhe deixariam falar á vontade.

Depois S. Excia. um deputado falou calmamente, para constatar com os oradores que o precederam, e, elogiando seus pares, nos insultou, a nós que nada tinhamos feito e na galeria estavam ouvindo tudo sem um gesto de aprovação ou desaprovación, silenciosos imoveis para para que o presidente não nos mandasse evacuar.

Deve ser desagradavel uma sessão com as galerias evacuadas. . . só com as paredes e as bancadas.

Ao respasto nós damos o fóra.

Si o restante da sessão foi como o começo, podem limpar as mãos na parede. . .

BISBILHOTA

Arriscando a vida

Por um dia de gloria

O glorioso volante brasileiro Irineu Corrêa, victima mortal de um desastre

—o—

RIO, 3 (G) Realizou-se ôntem, pela manhã, a formidavel e sensacional prova "circuito da Gavea", com 25 voltas perigosissimas. Concorreram 42 volantes de diversas nacionalidades.

Deixou de participar da corrida o admiravel volante brasileiro Victorino Rosa. Logo nas primeiras voltas foi notada a falta de Irineu Corrêa, o querido volante patricio, que no anno passado, conquistou brilhantemente o 1.º lugar.

Mais tarde, então, teve-se conhecimento do triste e doloroso acontecido. Irineu Corrêa, victima de um desastre, soffrêra a fractura do craneo, tendo morte instantanea.

O facto consternou profundamente.

O resultado da grande prova foi o seguinte: 1.º lugar-Ricardo Caurú, argentino, (Fiat) em 4 horas 3' 31"; 2.º lugar Ricardo Leffel, portuguez (Bulgat) 3.º lugar-Joaquim Martins de Araujo, portuguez (Bulgat); 4.º lugar coube a um brasileiro.

Integralismo

A Religião e a Aliança N. Libertadora

O manifesto regional da A.N.L., espalhado nesta capital, afirma que essa agremiação política aceita e respeita todos os credos e confissões religiosas.

No entanto, a A.N.L. acaba de protestar energicamente porque o Conselho Municipal do Rio de Janeiro admitiu o ensino religioso nas escolas publicas municipais!

Amanhã, si qualquer Estado tornar obrigatorio o canto de canções patrióticas nos collegios officiaes, veremos a A.N.L. tambem protestando por essa violação dos principios bolchevistas dos seus Chefes.

Mas, tudo isso é natural. Basta se ver os orientadores da A.N.L.

São todos athêus, considerando, como Lenine, a religião um opio para o povo e só admitindo o culto de uma Patria: a soviética, onde o povo trabalha para meia duzia de judeus apoiados no exercito vermelho e que tomaram, num momento de anarchia proveniente de uma derrota, o Poder das mãos de um Chefe apavorado!

O Chefe Nacional em Santa Catharina

Tem sido uma verdadeira apothose a visita do Chefe Nacional ao norte de Santa Catharina.

Em São Francisco, Joinville e ontem em Blumenau, todo um grande povo saudou o destemeroso brasileiro que despertou o Brasil e hade construir, sobre os destroços da anarchia liberal-democratica, a forte Patria de amanhã.

Blumenau viveu horas de intenso patriotismo! O culto do Brasil teve ali a sua maxima expressão e o Integralismo deu uma demonstração de vitalidade e de cohesão civica atravez das representações de trinta e quatro Nucleos Municipaes de Santa Catharina.

O exercito verde do Sigma, reafirmando a sua fidelidade

ao Chefe Nacional e á doutrina civica que elle semeiou pelo Brasil, significou á provincia e á Nação a decisão de seu animo e a consciencia de sua força.

O Integralismo no Ceará

A MANHÃ é um órgão a serviço da 3a. Internacional Comunista e, por isso, defende A.N.L.

Tudo inventa e a todos injuria. Isto, aliás, é a técnica bolchevista.

Primeiro: que o Integralismo queria entregar o Brasil ao Japão, a Hitler etc. ao invés de entregal-o á Russia.

Depois, como isso tivesse cahido no ridiculo, abriram nova tirada aporelica: 10.000 integralistas cearenses ingressaram na Aliança!!!

Apezar de divulgar a MANHÃ que no Ceará existem algumas dezenas de milhares de integralistas, tanto que 10.000 abandonaram a A.I.B. e se aninharam na A.N.L., repellimos tal divulgação.

NÃO É VERDADE QUE ESSES MILHARES DE INTEGRALISTAS CEARENSES tenham quebrado o seu juramento de amor ao Brasil para ir trabalhar numa organização comunista.

No Ceará os integralistas e a Acção Catholica derrotaram o Interventor e fizeram o Governador constitucional.

O sr. Moreira Lima, que se havia cercado de elementos comunistas e ameaçado céus e terras, como fez o sr. Barata, teve de abandonar as delicias do governo e o proprio Ceará, cujo povo tem muito brio e muito patriotismo.

Lá está o capitão Carvalhedo, Chefe prestigioso da Legião Cearense do Trabalho, com a sua gente disciplinada e vigilante!

E tanto a força integralista é um facto em Fortaleza, que, no Carnaval, alguns guardas civis bolchevisados, tentaram fazer uma critica ao Integralismo.

E todos sabem o que succedeu: foram castigados severamente pelo povo.

A insistencia, a tenacidade com que A MANHÃ ataca o Integralismo demonstra o seguinte: 1°) *o Integralismo é a unica força capaz de impedir que o Brasil se transforme numa colonia moscovita;* 2°) *que esse jornal obedece, de facto, a 3a. Internacional Comunista cuja palavra de ordem é:*

criar organizações nacionais, defender a liberal-democracia pelo combate violento ao fascismo, incitar os negros contra os brancos e produzir panicos nas Bolsas para fazer cahir as moedas dos países visados.

E repare o publico de Florianópolis si tudo isso não está succedendo.

Offensiva da minoria

Rio, 3 (G)—Escreve o *Journal do Brasil*:

«A mincria deverá, em dias da semana vindoura, prosseguir na analyse dos actos do governo sugerindo então, uma a uma, as medidas que, executadas, levariam no seu entender, o paiz a melhores rumos.

Os dois primeiros discursos serão dos srs. Cincinato Braga, possivelmente sobre as dividas externas do Brasil, e José Augusto, sobre o problema educacional.

O orador que, em nome dos opposicionistas, criticará as razões do veto presidencial ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil deverá ser, ao que se annuncia, o sr. João Mangabeira.

Uma oração que não demorará e essa sobre a obra do governo do sr. Getulio Vargas e a sua repercussão nos Estados será a do sr. J. J. Seabra.

Roupas para homens e criança só na CASA A CAPITAL

Prefiram sempre o inequal level **SABAO INDÍO** de Curityba.

Complot

Para assassinar o presidente Terra

CONCORDIA ARGENTINA 31 (G)—Pessoas procedentes do Uruguay informam que, pouco antes da chegada do Presidente Vargas a Montividéu, em visita official, as autoridades descobriram um "complot" cujo objectivo era o assassinio do Presidente Gabriel Terra.

Estas informações adiantam que foram effectuadas numerosas prisões de elementos da opposição, entre os quaes se conta o promotor do fóro civil Abelardo Voscobi, ex-chefe de policia de Montividéu, o qual ainda de accordo com as informações foi detido em sua casa, na noite passada.

As mesmas informações indicam que algumas pessoas agora detidas em Montividéu confessaram o "complot," indicando como seu organizar o dr. Voscobi.

A Economia, isto é, o processo que tem por fim proporcionar ao homem o maior bem estar material possível, no que este depende da produção, distribuição, circulação e consumo da riqueza, não pode ser concebida sinão como intimamente ligada e, alem do mais, subordinada á pessoa humana.

O homem não é apenas a condição necessaria para o aparecimento da riqueza, como pensaram muitos economistas, é, sobretudo, sua verdadeiramente e ultimo fim.

E' necessario não confundir "finalidade" com "condição".

O aeroplano é, tambem, "condição necessaria" para a aviação, pois, sem machina aerea não pode haver aeronautica. O que não significa, entretanto, que o "fim" da aviação seja o aeroplano.

Assim, homem é, igualmente, "condição necessaria" para o apparecimento da riqueza, pois, sem homem não pode haver verdadeiros productores e consumidores e, sem estes, não existe riqueza.

Mas o homem é alem da "condição", o proprio "fim" da riqueza e da Economia. Sua função não é apenas a de fornecer ao mercado productores e consumidores, mas elle é o verdadeiro centro e fim de toda produção e de todo consumo que existem, não só *por elle* mas sobretudo *para elle*.

Nem se pense que isto é pura subtilidade de theorico. O erro, neste ponto é de consequencias praticas tremendas e na propria carne o sente hoje a humanidade.

Para melhor illustrarmos o assumpto, imaginemos um exemplo concreto.

O empresario moderno que, ao fazer os cálculos para montar sua fábrica, conta com um determinado número de operarios, não vê nelles, em geral, os *homens* mas as *forças de trabalho* os *productores*. Igualmente, contando com certo número de clientes, não vê nelles *homens*, mas *fregueses, compradores*.

Seu fim, chamando operarios para sua fábrica, não é dar trabalho, mas produzir riqueza. E, ao atrahir clientes, seu fito não é proporcionar utilidades, mas vender o producto.

"Dar trabalho" e "proporcionar utilidades" são, para elle, a "condição necessaria" para a empresa e não o "fim" de seu negocio.

Si lhe fôr possível produzir sem "dar trabalho" (por exemplo, substituindo operarios por machinas) elle o fará, desde que dahi lhe advenha vantagem. Igualmente, si lhe for possível vender o producto sem proporcionar utilidade ao consumidor (por exemplo, illudindo-o com "reclame" artificioso), é bem possível que, salvo si possuir uma solida formação moral, elle tomará este ultimo caminho, desde que seja vantajoso.

O empresario referido não considera, pois, a riqueza, o producto, como servindo ao homem (ao operario, como meio de trabalho, ao comprador, como objecto de consumo, a ambos, como meio de subsistencia), mas o homem como servindo á riqueza (o operario, produzindo-a, o consumidor, comprando-a).

Assim, si for necessario escolher entre uma produção mais rendosa e o bem estar do operario, elle preferirá a primeira: dahi a tendencia das empresas modernas a explorar, quanto possível, o trabalhador, quer baixando-lhe os salarios, quer impondo-lhe condições onerosas de trabalho (horário, etc.)

Dos tres grandes factores da produção —o homem, a natureza, o capital— a este cabe modernamente uma primazia, tanto o capital moderno não tem por fim a produção, mas unicamente o lucro.

O capital, uma vez constituído, aspira collocar-se e procura

aquella collocação em que o *coefficiente de lucro* é o maior possível.

Da mesma forma, si lhe for dado optar entre a venda mais vantajosa de seu producto e o bem estar do consumidor, elle optará pela primeira solução, vendendo p. ex. a um preço mais elevado, embora excessivo, desde que possa vender ainda assim.

Como se ve, no caso citado, o producto e o processo productivo não estão subordinados ao homem, mas, pelo contrario, o homem é que lhes está subordinado e, devendo escolher entre uns e outro, o empresario escolhe os primeiros.

Este ponto de vista das empresas privadas não pode ser, é claro, o da *economia social*.

O empresario, não se importando com o homem, desconhecendo-o, não poderá prejudica-lo muito si encontrar pela frente uma lei e uma organização social adequada.

Mas si a sociedade, por sua vez, adoptar o mesmo ponto de vista, si se esquecer do homem para ver unicamente a riqueza (é a attitude da escola economica liberal), então essa lei e essa organização nem poderão existir, ou existirão (pois o liberalismo puro hoje só existe em theoria) mas de fôrma imperfeita e inadequada.

E o resultado será esse que temos pela frente: a riqueza punirá o homem com seu peso, o processo economico será duro, cruel, atroz e não realizará seu fim —o maior bem estar material possível para o homem e para a sociedade.

«A economia foi feita para o homem e não o homem para a economia» —clamava Santo Antonino de Florença no seculo XV, quando as bases daquelle exemplo admiravel de economia humana, que foi a economia medieval, começavam a ser abaladas.

Verdade fundamental que não se pode esquecer sem arrotar com terriveis consequencias.

A riqueza e a economia devem subordinar-se ao homem; o primado do *humano* sobre o *economico* é postulado basico de uma organização social vital e sadia.

A economia moderna é, visceralmente, uma economia deshumanizada. Em lugar de ter o homem como centro, tem a riqueza como o eixo.

A riqueza, o capital, domina o processo economico. Tudo o mais se mede por elle.

Ha tudo de insano nessa obsessão moderna de reduzir o calculo do resultado de uma empresa á simples apuração da diferença entre a receita e a despesa, ao *lucro*, e de considerar este unicamente em função do capital empregado. Assim, uma empresa que, empregando 10 de capital teve 5 de receita e 2 de despesa realizou diz-se, um resultado de 5-23, ou seja, trinta por cento.

O nu nero de operarios que empregou, os serviços que prestou ou deixou de prestar aos consumidores, tudo isto pouco interessa: é um simples meio de se obter aquelle resultado de trinta por cento que indica o que se denomina o *coefficiente de productividade* do capital.

O artigo em cuja produção vai colaborar, a utilidade deste e do processo productivo para a sociedade, pouco lhe interessam. O essencial para elle é a *renda*.

Organização Económica

M. GABRIEL

Para A GAZETA

Para isso, chama operarios (o homem,) aproveita forças natu-
raes (a natureza) e finalmente procura atrahir compradores.

Seu fim não é mais produzir, mas render, multiplicar-se. *O capital moderno é fim a si mesmo.*

Não ha negar que a tendencia irremovível de todo capital a multiplicar-se, a render, é, até certo ponto, justa e vantajosa para a sociedade, pois, sem esse movel poderoso de progresso, a economia haveria de estagnar-se miseravelmente.

Mas é necessario que a sociedade, sem deixar de aproveitar as vantagens que decorrem dessa tendencia, a discipline e dirija, para que ella se não torne prejudicial.

Si é legitimo que o capital tenha *tambem* por fim o lucro, não o é que reduza todos os seus fins a esse.

O lucro pertence ao capital, não pelo simples facto de se ter o mesmo constituído, mas em virtude da contribuição que traz á produção da riqueza, isto é, de utilidades humanas. Logo, é mais uma consequencia do que um verdadeiro fim e não se pode, sem grave prejuizo para a sociedade, permitir que a finalidade do capital (produção de utilidades humanas) seja suplantada e soffocada pelas consequencias (lucro) que a effectivação dessa finalidade traz para os individuos que do capital dispõem, pois, isso constituiria uma verdadeira fraude.

**

A sociedade deve organizar-se e adoptar medidas adequadas á mais perfeita realização possível da economia humana, segundo a famosa fórmula de *Toniolo*, perfilhada pelo mais illustre de nossos sociologos: —o *trabalho cada vez mais dominante; a natureza cada vez mais dominada; o capital cada vez mais proporcionado.*

O trabalho, isto é, o exercicio das faculdades humanas applicado á produção (quer intellectual, quer materialmente), deve ser cada vez mais dominante, «ter seus direitos cada vez mais garantidos, sua participação nas vantagens e responsabilidades das empresas cada vez maior sua associação cada vez mais organizada», pois, uma sã economia só pode ser dominada pelo trabalho que é o unico elemento puramente *humano* da produção.

A natureza deve ser cada vez mais dominada. A economia humana longe de meno desprezar ou temer a técnica moderna, que permite um dominio, cujos limites se não podem ficar, sobre a natureza, dispensa-lhe, pelo contrario as maiores atenções, pois, sabe que o progresso técnico, numa sociedade sabiamente organizada, é directamente proporcional ao bem estar do homem.

O capital cada vez mais proporcionado. Não se desconhece, pelo contrario tem-se em alta conta, a legitimidade, a productividade do capital e o incremento consideravel que dá á economia. Nega-se, porem, que lhe seja lícito subtrahir-se a seus verdadeiros fins e tyrannizar o processo economico, le proclama-se que, sendo o capital, em última analyse, meio de trabalho, deve ser cada vez mais proporcionado, isto é, tornar-se cada vez mais accessivel a todos e não concentrar-se em mãos de poucos, em prejuizo da sociedade.

A Gazeta Indica:

Médicos

Dr. Cesar Avila

Ex-assistente de

Dr. Cesar Sartori

Clinica cirurgica-operações

Das 3 horas em diante diariamente á R. Arcypreste Paiva n. 1 - Phone 1.618

Residencia:—R. Esteves Junior, 179—Phone, 1.285

Dr. Antonio Botini

Medicina Interna—Syphills
Vias Urinarias

Consultorio e Residencia
Rua Trajano, 21
Consultas ás 17 horas
Telephone 1.659

Dr. Miguel Boabaid

Clinica Geral - Vias Urinarias
Hemorrhoidas: - Tratamento sem operação e sem dor

Resid.:—Praça Pereira e Oliveira, 14—Teleph. 1353

Consult.:—R. João Pinto, 13
Teleph. 1595

Consultas:
das 15 ás 8 horas

Nas grandes luctas que desdobram no campo da actividade social ou commercial, o espirito moderno e bem equilibrado utiliza o telephone como a mais imprescindivel das necessidades!

Advogados

Dr. Henrique Dupr. Jun.

Escritorio R. Felipe Schmidt n. 9 Phone 1483

Dr. Fulvio Aducci
Advogado

Rua João Pinto, n. 18 (sobrado)

Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Dr. Pedro de Moura Ferro

Advogado

Rua Trajano, n. 1 sobrado
Telephone n. 1548

Accacio Moreira tem seu escritório de advocacia á rua

Visconde de Ouro Preto n. 70. — Phone: 1277.—

Caixa Postal, 110.

Não ponha fóra a sua lamina usada.

Adquira já o afamado afiador "SIRANA" para laminas tipo Gillette.

Para excelente e baratissimo.
INSTALLADORA DE
FLORIANOPOLIS
Rua Trajano n. 11

H. Jordan & Cia.

CASA MATRIZ:

JOINVILLE

Estado de Santa Catharina

Endereço Telegraphico
Caixa Postal, 75 — Tel. 514 e 507

"INDUS"

FILIAES:

Mafra - Canoinhas
(SANTA CATHARINA)

Rio Negro - S. Matheus
(PARANÁ)

Herva Matte

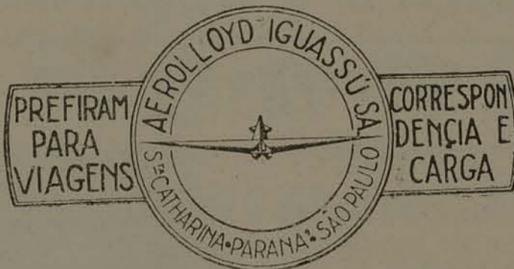
EM GRANDE ESCALA

**Seccos e Molhados
POR ATACADO**

Exportação de productos do paiz

FABRICANTES DO AFAMADO

Chá de Matte Indus



Fechamento de malas

TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS

Na Agência ás 19 horas
No Correio ás 20 horas
Registrados ás 19,30 horas

PARA:—ITAJAHY, BLUMENAU, JOINVILLE, CURYTIBA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO.

Agência no Edifício La Porta Hotel

Refinação de assucar

— de —

João Selva

Telephone 1441 Caixa Postal 105

Fabrica: Rua Bocayuva, 154

Deposito: Mercado, 36

FLORIANOPOLIS Est. de Sta. Catharina
[COMPRA-SE BAGAS DE NOZES]

TOME
sómente
Mayerle
Boonekamp

O apperitivo de maior fama

Valiosos brindes distribue

O. L. ROSA
RUA DEODORO 33
FLORIANOPOLIS

a todas as pessoas que, por seu intermedio, tomarem assignaturas ou annunciarem na

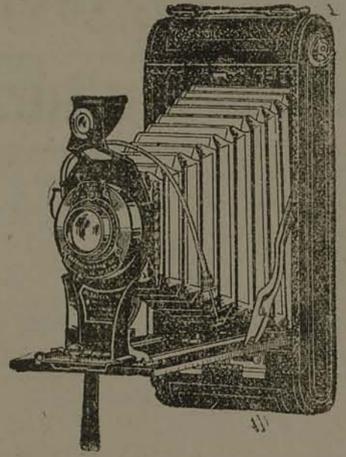
A GAZETA

— o jornal mais moderno e lido da Capital.

Peçam informações.

Fabrìca de Moveis
DE
Pedro Vitali

ACEITA ENCOMENDAS EM QUALQUER ESTYLO—ua João Pinto, 11 B—Telephone,



Artigos Photographicos
Revelação -- Cópias -- Ampliações
PHOTO
JOSE' RUNDLAND

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 124

Só o profissional competente e criterioso pôde executar com esmero todos os trabalhos photographicos, garantindo-vos revelação, cópias e ampliações irrepreensíveis e absolutamente duráveis.

REVELAÇÃO GRATUITA DOS FILMS COMPRADOS NA CASA

PARA ACQUIÇÃO DE UM BOM RADIO

São necessarios 3 qualidades
SELECTIVIDADE—SOM E MATERIA PRIMA
Essas somente são encontradas nos novos typos de radio

PHILIPS

PEÇAM CATALOGOS, PREÇOS, ETC.

COSTA & Cia.—RUA CONS. MAFRA 54

Paraná Mercantil

Tiragem 8.000 Exemplares

Revista—Jornal de actualidade, com circulação nos Estados de Espirito Santo, Minas, Rio, S. Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio G. do Sul.

Circulará no proximo mez a 2a. Edição dedicada ao Estado de Santa Catharina.

Attentae bem!

A Agencia Moderna de Publicações, com sede em São Paulo, é autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal e possui a carta patente n. 112

FORMIDAVEIS sorteios proprios, tres vezes por semana, todas as segundas, terças e sextas-feiras
EXTRACÇÃO com globos de crystal.

A MAXIMA lisura e honestidade, pois, os sorteios são presenciados pelo povo

Transporte rapido

Florianopolis - Bom Retiro

ACEITAM-SE PASSAGEIROS, CARGAS E ENCOMENDAS

Fett & Cia. Limitada

AGENCIA—Fundos do Hotel Metropol

O encarregado MARCUS MOURA

Preferir o Sabão INDIO de (Curitiba) fabricado com Oleina
é dar valor ao que é bom, é economico e rendoso
EXPERIMENTE E VERÁ QUE É SUPERIOR

Commercio, Industria Contra o augmento e Agricultura

Preços correntes na praça de Florianopolis

FARINHA DE TRIGO

Cruzeiro 44 kilos	42\$500
Surpresa 44 kilos	40\$500
Cruzeiro 5 e 2 kilos	5\$100
Indiana	30\$000

ASSUCAR

Extra	68\$000
Primeira	66\$000
Segunda	55\$000
Moido	62\$000
Terceira	48\$000

SAL CABO FRIO

Sacco de 45 kilos	12\$500
Sacco de 45 kilos	10\$500
Moido de 45 kilos	11\$500
Encapados 2 kilos	22\$000

SAL DE MOSSORO

Sacco de 60 kilos	13\$000
Sacco de 45 kilos	11\$000
Moido de 45 kilos	12\$000

SABAO JOINVILLE

Caixas pequenas	4\$100
Caixas grandes	5\$100

DIVERSOS

Atroz sacco	44\$000
Kerozene caixa	45\$000
Gazolina caixa	55\$000
Vélas de cebo caixa	18\$000
Soda Pyramide caixa	58\$000
Cebolas caixa	35\$000
Vélas stearina caixas	45\$000
Zéa Mays Fischer caixa	30\$000
Côco sacco	50\$000
Farello sacco	6\$500
Farellinho sacco	8\$500
Farinha de milho Marialina caixa	24\$000
Vélas de cêra kilo	7\$500
Grampos p. cêra kilo	1\$400
Cimento Mauá sacco	13\$500
Phosphoros Pinheiro lata 210\$000	
Arame farpado n. 12 rôlo	28\$500
Arame farpado n. 13 rôlo	39\$000

MADEIRA DE LEI — PRIMEIRA QUALIDADE

Taboas de lei est. (3x23) duzia	38\$000
Taboas lei larg. 3x31 dz.	54\$000
Pernas de serra lei dz.	28\$000
Fôrro de pinho	16\$000
Taboas de qualidade 2x23 dz.	18\$000
Sarrafos 1x5 a dz.	6\$000

Mercado do Rio FEIJAO

(Por sacco de 60 kilos)

Preto novo	18\$000
Branco especial	23\$000
Vermelho	23\$000
Mulatinho	23\$000

MERCADO ESTAVEL

FARINHA DE MANDIOCA

(Por sacco de 50 kilos)

Fina com pó	13\$000
Grossa sem pó	11\$500

MERCADO SELATAE

ARROZ

(Por sacco de 60 kilos)

Agulha Especial	45\$000
Agulha Bom	40\$000
Japonez Especial	42\$000
Japonez Bom	38\$000
Bica Corrida	28\$000

MERCADO FROUXO

BANHA

(Por caixas de 60 kilos)

Em latas de 20 kilos	155\$000
Em latas de 5 kilos	158\$000
Em latas de 2 kilos	160\$000

MERCADO CALMO

XARQUE

(por kilo)

Mercado de Florianopolis

Feijão preto sacco	17\$000
Feijão branco sacco	15\$000
Feijão vermelho sacco	15\$000
Milho sacco	10\$500
Batata sacco	10\$000
Amendoim sacco	10\$000
Arroz em casca sacco	9\$000
Farinha Barreiros sacco	10\$000
Farinha commum sacco	8\$000
Farinha de milho sacco	12\$000
Café em côco sacca	26\$000
Ervilha kilo	\$200
Banha kilo	2\$000
Assucar grosso arroba	7\$000
Polvilho sacco	15\$000
Carne de porco kilo	1\$500
Toucinho kilo	1\$500
Cêra kilo	5\$500
Mél de abelhaslata	17\$000
Nozes kilo	8\$000

MERCADO FIRME

DIVEROSS

(por kilo)

Cêra	6\$000
Cebo	1\$500
Carne de porco	1\$700
Toucinho	1\$600

CAMBIO

Praças 90 dias á vista	
51 Londres	91\$000
« Paris	1\$220
« Hamburgo	7\$465
« Italia	1\$530
« Portugal	\$880
« Nova York	18\$572
« Hespanha	2\$535
« Suissa	5\$995
« Belgica	3\$140
« B. Ayres	4\$828
« Uruguay	7\$280
« Hollanda	12\$570

MOVIMENTO DE CEREAES NO RIO DE JANEIRO

STOCK em 14-6 Entradas Saídas

Feijão (saccos)	50.556	12.298	12.759
Arroz (»)	73.111	16.876	20.199
Farinha (»)	25.324	11.179	11.356
Banha (caixas)	12.577	8.645	6.218
Milho (saccos)	6.120		
Xarque (fardos)	14.000		

(Faltam as saídas dos depositos particulares.)

Do preço do pão

RIO, 1 (G) — O Syndicato dos Caixeiros de Padaria pronunciaram-se energicamente contra o projectado augmento do preço do pão, dizendo que os patrões punitivista pretendem explorar o povo sem razões que justifiquem e appellam para o sr. Agamenon Magalhães e para o prefeito Pedro Ernesto no sentido de ser evitada essa exploração. Declararam-se da dispostos a fornecer pão a preço de custo, desde que os patrões não se recusarem a fornecerem os ingredientes necessários para a fabricação do pão, se o sr. Pedro Ernesto dispuzer a instalar padarias emergenciaes. Appellam ainda o ministro do Trabalho para que prohiba a fabricação de pão pelos operarios não syndicalizados. Propõem, tambem, caso os patrões insistam, que o sr. Pedro



Ernesto requisiu medidas de necessidade pública.

O anniversario do Papa Pio XI

RIO, 31 (G) — Celebra hoje a Igreja Catholica Apostolica Romana, o anniversario natalicio de Sua Santidade o Papa Pio XI. E' um dia de intenso jubilo não só para a christianidade, como para todos os paizes, sem distincção de raças, que sentem os salutaros efeitos da politica de aproximação e de cordialidade seguida pelo Santo Padre desde o inicio de seu glorioso reinado espirital. Durante o pontificado de Pio XI, a Santa Sé registrou uma serie de grandes realizações religiosas e diplomaticas. O Papa, figura venerada pelos fiéis, entrou em contacto com a humanidade, transpondo os muros do Vaticano que o isolavam do povo e abrindo os braços a quantos desejam prestar-lhe reverente homenagem. A propaganda da fé desenvolveu-se em largas proporções quer pelo incessante labor missionario, quer mediante as frequentes reuniões de Congresso Eucaristico em todos os continentes.

AS EDIÇÕES DE "A PATRIA"

RIO, 1 (G) — O juiz da segunda vara julgou-se incompetente para julgar a segunda apprehensão de A Patria, porque o caso não está enquadrado na Lei de Imprensa, e sim na de Seguranga. O sr. Castro Nunes, considera, por isso, nulla a apprehensão.

Professora normalista -- aceita alumnos.

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO TRATAR á Rua Saldanha Marinho N. 10

Mysterio

Se tendes sido até hoje infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em dificuldades, ou sem poder realizar os vossos desejos, não desanimeis. Escrevei hoje mesmo para a CAIXA POSTAL 49, NICTHEROY, Estado do Rio, enviando um envelope sellado e subscripto, para a resposta, que remetteremos gratis o meio facil e seguro de em 8 dias, conseguirdes o que desejardeis, seja o que for.

"Expresso Nordeste" Séde Porto Alegre

EMPRESA DE TRANSPORTES EM AUTOMOVEIS, OMNIBUS E CAMINHÕES Devidamente Registrada Director Proprietario SANTIAGO BORBA

Linha Porto Alegre - Florianopolis e vice-versa

Sahindo de PORTO ALEGRE e passando por OSORIO TORRES ARARANGUA CRESCIUMA URUSSANGA ORLEANS TUBARÃO BRAÇO DO NORTE ANNITAPOLIS THEREZOPOLIS até FLORIANOPOLIS Viagens semanaes em 36 horas Parte de Porto Alegre aos Sabbados ás 4 e meia horas Parte de Florianopolis ás terças-feiras ás mesmas horas PASSAGEIROS, CARGAS, ENCOMENDAS E VALORES Informações em Porto Alegre: séde RUA A. NEVES, 159-227 em Florianopolis: Portaria do Hotel La Porta ou Pensão Machado, Rua João Pinto N. 29 Agente em Araranguá—PEDRO AGUIAR « « Capital: IRMÃOS SIMÕES—Hotel La Porta Mais informações: Pensão Machado, Rua João Pinto n. 29

Novamente em cartaz A questão dos tenentes

RIO, 1 (G) Podemos informar com segurança que a denominada "Questão dos Tenentes" que eclodiu durante a administração do general Leite de Castro e que voltou, agora, a fóro, tomou novo rumo. Como se sabe, tendo o general João Gomes, ministro da Guerra, annullado o despacho do general Góes Monteiro, deferindo o requerimento de um official, ex-aluno da Escola Militar, em 1922, estes se aglutinaram, preparandose para recorrer ao judiciario. Essa medida, aliás aconselhada pelo actual ministro da Guerra no seu despacho annullando o do seu antecessor, não será, porém, intentada já, devido a intervenção conciliadora de uma alta patente do Exército ora no desempenho de importante cargo junto á Presidencia da Republica. Esse official superior tem tido varias conferencias com o ministro João Gomes, nas quaes vem sendo estudada a debalida questão para o encontro de uma solução que satisfaga inteiramente os interesses das duas correntes de officiaes em divergencia.

O VETO

ao reajustamento dos civis

RIO, 1 (G) — Parece que o sr. Carlos Luz relatará favoravelmente o veto dos vencimentos dos civis. Nesse caso, os srs. Henrique Dodsworth e Daniel de Carvalho pedirão vistas, opinando pela rejeição do veto. O sr. João Simplicio, por coherencia, acompanhará os representantes da minoria. De qualquer maneira, parece que não será pacifica a passagem do veto. Os srs. Affonso Penna Junior e Henrique Dodsworth declaram que não haverá côrtes nos funcionalismo publico, nem novos impostos.

SÃO PAULO, 1 (G) — Os funcionarios civis iniciaram hoje a campanha com o objectivo de coeguir o reajustamento dos vencimentos, creando um comité coordenador. Foi distribuido, a proposito um boletim declarando inicialmente que não tem nenhuma justificativa o veto presidencial, commentando com vivacidade o acto do sr. Getulio Vargas. Historia a seguir o boletim os trabalhos que recaem sobre os servidores da nação annunciando, por fim a formação de comites em todas as repartições federaes, além de suggerir a reunião de amplas assembléas de funcionarios para a defeza dos interesses da classe.

Compre para vos convencer o formidavel e economico SABAO INDIÓ.

30 mil inscrições

RIO, 1 (G) — Iniciaram-se as inscrições no Instituto dos Commercialios, calculando-se que as mesmas excederão a trinta mil.

Salario minimo

Para bancarios

RIO, 1 (G) — Os representantes de 22 syndicatos de bancarios serão recebidos em 15 de junho, sabbado, ás 15 h22 horas, pelo presidente da Câmara dos Deputados.

Radio

Perdeu o mandato

RECIFE, 1 (G) — A Assembléa Constituinte, por unanimidade de votos, decretou a perda de mandato para o capitão João Alberto, chefe da opposição no Estado, em virtude do prazo de trinta sessões.

QUEM ACHOU?

Pede-se, a pessoa que achou um pacóte, contendo documentos, inclusive um diploma, pertencentes ao dr. Guido Cittadini, o obsequio de entregar ao sr. Arnoldo Cuneo, á rua Arcypreste Paiva n. 15, que será bem gratificada.

Cóрте Creation

CONSELHEIRO MAFRA N. 7—EDIFICIO LA PORTA Devidamente registrado e fiscalizado pelo Governo do Estado e registrado no cartorio de titulos e documentos desta capital.

Avisa QUE suas aulas, cursos e concessão de diplomas prosseguem e proseguirão na sua nórna habitual. OS DIRECTORES:

Carlos Hoepcke S/A.

Matriz: **FLORIANOPOLIS**

Filiaes em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages
Mostruário permanente em Cruzeiro do Sul

Secção de

Secção de

Secção de

FAZENDAS:

Fazendas nacionais e estrangeiras para ternos
Morins e Algodões
Lonas e Impermeáveis
Tapetes e trilhos
Roupas feitas
Sêdas
Linha para coser e sergir
Lã em novellos e meadas
Sabonetes e Perfumarias
Alcolchoados e Colchas
Cortinas e Cortinados
Toalhas e guarda-roupas
Sapatos, chinellos, meias
Depositários dos afamados
Charutos «DANNEMANN»

FERRAGENS:

Material em geral para construcções:
Cimento-ferro em barras, ferragens para portas
e janelas, tinta
Canos galvanizados e pertences
Fogões e Camas
Louça esmaltada-apparelhos de jantar-talhe-
res
Louça sanitaria-banheiras
Tintas a oleo e esmaltes
Arame de ferro-télas para todos os fins
Productos chimicos e pharmaceuticos
Conservas nacional e estrangeiras
Bebidas nacionais e estrangeiras

MACHINAS:

Machinas de beneficiar madeira
Machinas para officinas mechanicas
Machinas para latoeiros
Machinarios em geral para a lavoura: Trarados,
grades, cultivadores, moinho etc.
Locomoveis, Motores de explosão, Motores
electricos
Material em geral para transmissões: eixos,
mancaes, correias de couro e lona
Oleos e graxas lubrificantes
Automoveis e Caminhões FORD Peças, acces-
sorios, serviço mechanico
Pneumaticos e camaras de ar GOODYER
Material electrico em geral

Empresa Nacional de Navegação "Hoepcke"-vapores "Carl Hoepcke", "Anna" e "Max"
Fabrica de Pontas "Rita Maria" - Fabrica de Gelo "Rita Maria" - Estaleiro "Arataca"

Companhia Alliança da Bahia

--- Fundada em 1870 ---

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Incontestavelmente A Primeira no Brasil

Capital realiado	9.000.000\$000
Reservas mais de	36.000.000\$000
Receita em 1933	17.762.703\$361
Imoveis	13.472.299\$349
Responsabilidades assumidas em 1933	2.369.938\$432\$816

(Estas responsabilidades referem-se somente aos ramos de FOGO e TRANSPORTES, que são os DOIS UNICOS em que a Companhia opera)

Agentes, Sub-Agentes e Reguladores de Avarias em todos os Estados do Brasil, no Uruguai (Succursal) e nas principais praças estrangeiras

Agentes em Florianopolis: CAMPOS LOBO & CIA.
Rua C. Mafra n° 35 (sobrado) Caixa postal 19
Telegr. ALLIANÇA Telephone 1.083

Escritorios em Laguna e Itajahy Sub-Agentes em
Blumenau e Lages

Sociedade Imobiliaria Catharinense Limitada

Villa Balnearia

Se ainda não tem um LOTE de terreno na VILLA BALNEARIA procure hoje mesmo o nosso Escritorio e adquira UM ou MAIS lotes. Amanhã valem mais.

Planta de urbanismo moderno devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal de São José, cuja cópia acha-se archivada na mesma Prefeitura.

Um contracto de compra de terreno da Villa Balnearia é o melhor presente de Natal que V. S. pode brindar seus filhos.

Linda Vista Panoramica.
Esplendida praia de banhos.
Optima nascente de agua potavel.
Terrenos completamente planos.

A VILLA BALNEARIA DISTA a:
1000 metros da Ponte Hercilio Luz.
800 do Grande Quartel Federal, em construcção.
600 do Grupo Escolar José Boiteux.
Na sede do Districto João Pessoa.

Servida pelas Linhas de Omnibus de Florianopolis á João Pessoa e Florianopolis Bigassú.

Prestações mensaes desde 30\$000

A Sociedade se encarrega da construcção de Prédios ou lotes adquiridos, mediante o pagamento de uma entrada á vista e o restante em pagamentos mensaes.

Informações completas, á Rua Conselheiro Mafra, 82
PHONE, 1521
ou com o corrector EDUARDO NICOLICH

Fabrica de Moveis Catharinense

DE
Paulo Schlemper

DEPOSITO E ESCRITORIO
Rua Conselheiro Mafra, 126 — Esquina Pedro Ivo
Telephone n. 1632

Confeitaria Chiquinho

Especialidades em caramellos, bombons, empadas, conservas, vinhos finos etc.

Fornece doces de todas as qualidades para casamentos, baptizados e bailes.

RESTAURANT A LA CARTE no primeiro andar
THEODORO FERRARI
RUA FELIPP SCHMIDT n° 10 (ESQUINA DA RUA TRAJANO) Telephone 1.194

Filomeno & Cia .

End. Tel. FILOMENO

FLORIANOPOLIS — SÃO JOSE
Santa Catharina

Agentes autorizados da

CIA. BRAS. PNEUMATICOS PIRELLI S/A.

Commercio por grosso de Sal, Trigo, Farello, Xarque, Assucar, Cereaes, etc.

ATENÇÃO

Yaurt da Granja Zina

É o melhor medicamento das enfermidades do estomago, intestinos, rins e figado. Cura e é o preservativo das enfermidades gastro intestinais: colite, diabetes, apendicites gastralgias, ulceras, constipações, intestinais, dispepsias e demais enfermidades do aparelho digestivo, por sua acção sedante, a Yaurt alivia as enfermidades dos rins e figado, por isso o melhor e embeleza a cutis.

A Yaurt é fabricado com leite esterilizado, o qual está fermentado com culturas extraidas do fermento bulgaro Meyer, a uma alta temperatura. Por esse processo consegue-se uma grande quantidade de acido lactico e bacterias bulgaras que a faz agradável ao paladar mais exigente.

Peça Yaurt da Granja Zina, recomendada pelos srs. medicos de Florianopolis. Evite falsificações. Procure no involucro a marca: GRANJA ZINA.

VENDE-SE: Café Gloria, Café Commercio, Café Natal, Café da Ilha e Hotel Metropol.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem?
Mande nome, idade e profissão, com envelope sellado para resposta, á
CAIXA POSTAL, 509 RIO DE JANEIRO

Vende-se as casas na rua Conselheiro Mafra n. 126, 130, e 71a e rua Felipe Schmidt 41, rua Pedro Ivo n. 3, e um terreno na rua Felipe Schmidt com duas casinhas, e a fabrica de moveis na rua Conselheiro Mafra, para informações com o proprietario Paulo Schlemper.

PASCHOAL SIMONE S. A.

LIVRARIA MODERNA

Fundada em 1886
Rua Felipe Schmidt n° 8
Caixa postal 129 Tel. aut. 1004
Codigo Ribeiro End. Telg. SIMONE

Topographia, Estereotypi
Encadernação, Pautação, Tra-
balhos em Alito Relevo etc.

Pelleteria Argentina

Compra-se pelles crúas de Gato do Mato, Graxaim, etc.

Curte-se, lava-se e reforma-se pelles para agasalho.

RUA JERONYMO
COELHO, N. 38

SE QUERES ANDAR DE AUTO commodamente e com segurança chama o

Ford V8-200

Phone. 1.212
E NADA MAIS!

Modista

RUA 28 DE SETEMBRO N. 16

V. Excia. gosta de bordar? Não se preocupe com os riscos. Almofadas, toalhas, pannos de parede e todo e qualquer trabalho desse ramo, estão à venda na CASA "A INSTALADORA" á Rua Trajano n. 11, onde V. Excia. poderá encomendar riscos especiais para quaesquer fazendas ou trabalhos, os quaes serão fornecidos a seu inteiro contento.

Rua Trajano n. 11.
INSTALLADORA DE
FLORIANOPOLIS

VENDE-SE uma confortavel casa, sita na rua principal do districto «João Pessoa», com fundos para o mar.
TRATAR NESTA REDACÇÃO.

A CAPITAL

ARTIGOS PARA HOMENS E CRIANÇAS Rua Conselheiro Mafra (esquina Trajano)

1637—Os índios da America—Por uma bulla do Papa Paulo III, os índios da America são declarados homens livres, racionaes e aptos para entrar no gremio da igreja catholica.

1875—Negociações interrompidas—O dr. Carlos Tejedor, que viera ao Rio de Janeiro como plenipotenciario da Republica Argentina para regular os conflictos decorrentes da guerra contra o governo do Paraguay, interrompe, as negociações com os plenipotenciarios brasileiros e retira-se immediatamente para o seu paiz.

1879—O heróe dos dois Mundos—Fallece na Italia o heróe dos dois mundos—José Garibaldi que, no Brasil serviu á Republica de Piratiny, como commandante que foi da esquadilha revolucionaria. Garibaldi casou-se com Annita—a heroína catharinense.

1891—Brasileiros que retornam á sua patria—Chegam ao Rio de Janeiro, procedentes da Europa, para onde haviam sido expatriados por decreto do Governo Provisorio da Republica, os notaveis brasileiros, conselheiros dr. Candido de Oliveira, Ministro da Justiça, ao proclamar-se a fórma republicana e dr. Carlos Affonso, ex presidente da Provincia do Rio e irmão do dr. Affonso Celso, visconde de Ouro Preto.

—Ainda no dia de hoje, partem da Inglaterra com destino ao Estado do Pará os quatro Avisos-fluviaes—Teffé, Tocantins, Jutahy e Jurumã, os quaes vieram a reboque até ao cabo de Finisterra, e dahi para o Pará a navegação á vela. O governo nomeia e faz seguir os officiaes para os commandar.

1904—Homenagem chilena—O governo do Chile, querendo homenagear ao Brasil, decreta que o porto de Otaway, na Patagonia, onde se reuniram os navios chilenos aos brasileiros, passe a denominar-se Porto Barroso nome do cruzador capitanea da esquadilha brasileira.

1932—Annita Garibaldi—Em comemoração ao cinquentenario de Garibaldi, e das grandes homenagens havidas no Paraná, passou a denominar-se Annita Garibaldi a primeira parte da estrada da Barreirinha (Curitiba).

1822—Convocação de uma constituinte—Por decreto desta data o principe d. Pedro convoca uma assembléa constituinte e legislativa, composta de deputados das provincias do Brasil, attendendo assim aos desejos do paiz.

1823—Derrota de Madeira—O exercito libertador da Bahia, commandado pelo coronel José Joaquim de Lima e Silva, que substituiu ao general Pedro Labatut, tão injustamente preso e privado do mando, derrota as tropas portuguezas do general Madeira de Mello. Este combate foi o ultimo que se feriu durante a guerra da Independencia da Bahia.

1829—Liberdade de imprensa—A assembléa constituinte e legislativa da Republica Oriental do Uruguay, approva uma lei pela qual todo cidadão podia, por meio de imprensa, manifestar livremente as suas idéias, sem previa censura.

1831—Liberdade de consciencia—A Camara dos deputados do imperio do Brasil approva um artigo de lei estabelecendo «que a religião seja negocio de consciencia e não estatuto do Estado». Esta disposição como outras que importavam reformas da Constituição de 25 de Março, foi rejeitado pelo Senado, ao approvar o acto adicional.

1872—Contagem de tempo em serviço de guerra.—pela lei n. 1228, mandou a Assembléa Provincial da Bahia contar pelo duplo o tempo de serviço publico effectivo prestado no Exercito e na Armada, durante a guerra contra o governo do Paraguay, aos empregados provinciaes e municipaes por occasião das suas aposentadorias.

1876—Morte de Torres Homem—Em Paris fallece, de uma syncope cardiaca, o conselheiro Francisco de Salles Torres Homem, visconde de Inhomirim, notavel orador financista e escriptor politico, autor do celebre pamphleto. «O Libello do Povo», publicado com o pseudonymo de «Timandro» em defesa dos principaes liberaes mais avancados abandonados depois pelo autor, que se passou para o partido conservador.

Era natural do Rio de Janeiro, tendo se formado em medicina na mesma cidade e em direito em Paris.

O melhor sortimento de artigos para homens só na casa a CAPITAL.

Em defeza propria

Continuação da 1ª pagina dentro dos mesmos amplos limites que lhe faculto para me accusar, sejam quaes forem as consequencias.

E está dito. Não ha mais que recuar. O caminho, já agora, é só para a frente.

Augusto Montenegro de Oliveira

PARA chamar uma Limousine é só discar o n. 1.222. O unico telephone das Limousines.

Nossa Vida

154 Junho 211

3

SEGUNDA-FEIRA

**—GARRAFAS DE CRYSTAL—As garrafas de crystal—tanto as para agua como as para vinho que não servirem todos os dias, devem se guardar des-tapadas no guarda-louça; no caso contrario contrahem um cheiro repugnante.

Um meio excellente de limpar garrafas consiste em picar duas batatas inglezas em pedaços pequenos, introduzil-os na garrafa

com uma pequena quantidade d'agua, vascolear vigorosamente e enxáguar com agua pura.

Anniversaria-se hoje o nosso prezado conterraneo, sr. Peny Camissão, cirurgião dentista nesta capital.

Festejou ontem, o seu anniversario natalicio a graciosa senhorinha Aninha Soares.

Fez annos ontem, o sr. Carolino Linhares, do commercio desta cidade.

Transcorreu ontem, a data anniversaria da exma. sra. d. Maria de Lourdes Peixoto, esposa do sr. Francisco Bias Peixoto funcionario dos Correios e Telegraphos.

FAZEM ANNOS HOJE:

a senhorinha Carmen Maria de Oliveira, professora normalista; o sr. Luiz Boiteux Piazza; a exma sra. d. Clotilde Veiga;

o menino Newton, filho do sr. Eulides Gentil, collector estadual nesta capital.

ENLACE

Em Biguassú, realizou-se sabbado o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria Freiberger, filha do sr. Leopoldo Freiberger e de sua exma esposa, d. Maria Wiese Freiberger, com o sr. Pedro Schweitzer.

Com a senhorinha Adelia Dorante, filha do sr. João Dorante, constructor em Orleans, consorciou-se sabbado às 15 horas, no civil, o sr. engenheiro Geographo João Monteiro.

CHEGAM UNS...

De Blumenau, via terrestre, chegaram ontem os seguintes senhores: João dos Santos, Omar Ribeiro e Normélio Moura.

OUTROS PARTEM...

Para a capital da Republica, segue hoje o nosso patricio sr. Alcides Araujo, official do sr. Secretario do Interior e Justiça.

Seguiram ante-ontem para o norte do paiz as seguintes pessoas Victorio Nogolet, Maria Dias,

João Monteiro e familia, Paranhos, Lydia Tavares Francisco Gottardi e Adleino Rodrigues.

Encontra-se nesta cidade, vindo ontem, da Capital da Republica, em companhia de seu filho sr. Indayá Albuquerque, a exma. sra. d. Anna Albuquerque, sogra do nosso apreciado redactor sportivo e director tecnico da F. C. D., sr. Cypriano José.

FALLECIMENTO:

Falleceu ontem em sua residencia, á rua Silva Jardim, o sr. Manoel Constantino, ex -empregado do Moura Hotel.

O seu enterramento realiza-se hoje, no Cemiterio Publico.

EDITAL

imposto de Renda

Arto 78 — Todas as pessoas fisicas ou juridicas que por seu ou como representantes de terceiros pagarem ordenados-gratificações, bonificações, interesses, com missões, porcentagens, juros, dividendos, lucros, aluguéis e luvas, prestarão informações a secção do Imposto de Rendas annexa a Delegacia Fiscal.

Arto 86 — As infracções do Arto 78, serão punidas com a multa de 500\$000 a 5:000\$.

Arto 88 — Até 30 de junho, podem ser feitas as declarações de rendimentos, independente de multa. A pessoa fisica (particular), que possuir mais de 10:000\$000 de redimentos bruto, fica sujeita a apresentação de sua declaração, ainda que, pelas deduções de encargo de familia e outras que o regulamento permite, venham a ficar isentas; caso não apresenta a declaração ficará sujeita ao lançamento ex-officio e perderá as deduções regulamentares incidindo ainda na multa de 30 ou 50% ou ainda tres vezes o valor do imposto devido. As firmas commerciaes collectivas ou individuos, ainda mesmo que tenham prejuizo, ficam obrigadas a apresentar a sua declaração acompanhada dos documentos que provem o seu prejuizo.

Arto 175 — As emprezas que pagarem juros de debentures e

Secção proletaria

Telegramma de solidariedade

O sr. presidente do Syndicatu dos Garçons recebeu o seguinte telegramma: «Aos bravos camaradas envio incondicional apoio a justissima campanha, que estão promovendo contra a reaccionaria e nefasta burguezia, causadora de todos os males do operariado ativo e independente. Saudações proletarias (a) Hypolito Pereira».

UNI-VOS PROLETARIOS!

Sem o operário o capitalista não pôde expandir seus negócios.

Não ha progresso sem trabalho.

Tudo tem a evoluir.

Mas o trabalhador sempre é prejudicado. Gasta energia, aniquilla-se para satisfazer á ambição dos senhores.

O humilde padeiro que entrega o pão, nem sempre o tem para a bocca.

O operario que argamassa o barro, que constróe palacios, nem sempre tem um tecto humilde para agasalhar seus filhos.

A lucta é constante.

Haja visto agora, os empregados de hotéis, restaurantes e congeneres, que pretendem um augmento de salario.

O misero salario não compensa os esforços do trabalhador.

A vida material torna-se cara.

E os patrões, indifferentes, contemplan a miséria do lar humilde, enquanto seus bolsos se enchem de dinheiro.

Sabe bem o patrão que, sem o seu servidor, ficam paralyzados os negocios.

E porque não augmenta os salarios?

obrigações ao portador, descontarão sempre independente de saber a quem são pagos esses juros a taxa de 8%, quanto aos dividendos da acção ao portador, a taxa a descontar pela mesma forma será de 4% independentemente do imposto pago pela sociedade.

Arto 182 — São passíveis do imposto de rendas os vencimentos de todos os membros da magistratura da união, dos Estados, do Distrito Federal e do Territorio do Acre, bem como os do funcionalismo publico dos Estados e dos municipios. (Decreto nº 19.723).

Secção do Imposto de renda, annexa a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina.

Em 1º de Junho de 1935

Carlos Conceição

Chefe de Secção

DESPORTOS

Redactor CYPRIANO JOSÉ

Deixamos de publicar na secção desportiva, da nossa edição de hoje, o relato fiel do jogo de ontem devido a completa falta de espaço, o que nos obriga a fazer amanhã.

ARRENDAMENTO DO LLOYD

RIO, 30 (G)—O capitão Napoleão de Alencastro Guimarães em longa entrevista á imprensa declarou-se contrario ao arrendamento do Lloyd a estrangeiros.

Politica & Politicos

SCENA-MUDA

O deputado Emilio Ritzmann, conhecido como o mais interessado leitor das «cartas de amor de Napoleão», commentava na sala de café da Assembléa:

—O Barreiros e o Marcos estão paulificando os deputados com aulas de portuguez. Qualquer dia, trarei uma «scena-muda», e quando um delles principiar a fallar procurarei apreciar as «figurinhas», daquelle revista, o que é a minha predilecção.

NÃO TENHS MÊDO

Commentavam ontem, na Confeitaria Chiquinho, dois «sem trabalho» politico:

—Já reparaste que o João Gualberto Bittencourt olha, consecutivamente para atrás, quando sentado na cadeira da Assembléa, com aquella posse de homem que, por modestia, esconde a sua sabedoria «debaixo da aza»?

—Não sabes o motivo? Ora é facilimo de comprehender. Elle tem receio que algum gaiato, por traz delle, diga:

—Peço a palavra sr. presidente. E o presidente, não percebendo, responde-lhe:

—Tenha a palavra o nobre deputado João Gualberto Bittencourt.

Entretanto tenho a acrescentar que elle está precavido.

—Como assim?

—Elle «treina», diariamente, na frente do espelho a seguinte phrase: «Servente traga um com com agua». Essa ssrá a sua estréa, naturalmente.



O Sabão

„Virgem Especialidade“

de Wetzel & Cia. — Joinville

(MARCA REGISTRADA)

recommenda-se tanto para roupa fina como para roupa commum

